

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Consolidação do Potencial Científico e Tecnológico das Ciências Biológicas 2



Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Consolidação do Potencial Científico e Tecnológico das Ciências Biológicas 2



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755 Consolidação do potencial científico e tecnológico das ciências biológicas 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-649-2

DOI 10.22533/at.ed.492200212

1. Ciências biológicas. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Consolidação do potencial científico e tecnológico das Ciências Biológicas – volume 2” que aqui apresentamos, trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos realizados pelo campo promissor das Ciências Biológicas.

As Ciências Biológicas constituem uma vasta área de conhecimento com aplicabilidade direta no dia-a-dia da população. O avanço desta área representa inúmeras possibilidades no campo do desenvolvimento social, já que este campo se correlaciona diretamente com a saúde coletiva, educação, pesquisa básica e aplicada dentre outros, já que a Ciências Biológicas é a área que tem como objetivo estudar todos os tipos de vida: flora, fauna, seres humanos e animais, desde a escala atômica até a taxonomia.

A consolidação desta área é ainda fundamental na descoberta de aplicações de organismos na medicina, e seu potencial científico no desenvolvimento de medicamentos e na indústria, em áreas de fabricação de bebidas e de alimentos.

Como principais aspectos temáticos, abordados neste volume, temos os estudos sobre aclimação aquática, biologia experimental, perfil epidemiológico, acidente domésticos, plantas medicinais, coagulação sanguínea, atividade antimicrobiana, fungos, mucosa intestinal, cirurgia bariátrica, ensino-aprendizagem, coleta de resíduos sólidos, gestão pública, Sistemas de Informação geográfica, meio ambiente, políticas públicas, tecnologia, biodiversidade, inovação, fitoterápicos, produtos naturais,

Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações da Atena Editora: evidenciar publicações desenvolvidas em todo o território nacional, deste modo, este e-book da área de Ciências Biológicas tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA - ESCOLA - COMUNIDADE NA ESCOLA SÔNIA HENRIQUES BARRETO

Angela Mendes Santos
Luany Jaíne de Araújo Souza
Maria Lucita Garcia Ferreira
Gislany Reis de Moraes
Martana Mara Martins Cunha
Joely Pires Aragão
Kelem Patrícia Marciel de Lima

DOI 10.22533/at.ed.4922002121

CAPÍTULO 2..... 7

ADAPTAÇÃO DE PEIXES AMAZÔNICOS EM AMBIENTE CONTROLADO PARA SEREM UTILIZADOS EM ENSAIOS DE ECOTOXICOLOGIA COMPORTAMENTAL

Daniela Andressa Ferreira Viana
Nataniely Cristina Pinto Pimentel
Soraia Baia dos Santos
João David Batista Lisboa
Milena de Sousa Vasconcelos
Ruy Bessa Lopes
Maxwell Barbosa de Santana

DOI 10.22533/at.ed.4922002122

CAPÍTULO 3..... 15

ANÁLISE DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Carlos Eduardo Branches de Mesquita
Aríssia Micaelle Coelho Sousa
Francileno Sousa Rêgo
Línive Gambôa Lima
Adrienne Carla de Castro Tomé
Marcus Matheus Lobato de Oliveira
João Vitor Ferreira Walfredo
Layze Carvalho Borges
Juliana Ferreira da Silva
Ana Caroline de Macedo Pinto
Susan Karolayne Silva Pimentel
Adriele Feitosa Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.4922002123

CAPÍTULO 4..... 25

AVALIAÇÃO DA BIOATIVIDADE ANTICOAGULANTE E ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES EXTRATOS DAS PLANTAS *Cordia salicifolia* E *Chrysothamnus icacola*

Ana Luísa Ferreira Giupponi

Beatriz da Silva Cunha
Marco Túlio Menezes Carvalho
Mateus Goulart Alves
Marlon Vilela de Brito
Sérgio Ricardo Ambrósio
Larissa Costa Oliveira
Pedro Pereira Orsalino
Caio Cesar da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.4922002124

CAPÍTULO 5..... 40

**BIOATIVIDADE ANTICOAGULANTE E ANTIMICROBIANA DOS ÓLEOS VEGETAIS
EXTRAÍDOS DA *COPAIFERA PAUPERA* E *COPAIFERA PUBIFLORA***

Marco Túlio Menezes Carvalho
Anna Karolina Pereira de Souza
Daniela Gontijo Tsutake
Ana Luísa Ferreira Giupponi
Beatriz da Silva Cunha
Mateus Goulart Alves
Marlon Vilela de Brito
Sérgio Ricardo Ambrósio

DOI 10.22533/at.ed.4922002125

CAPÍTULO 6..... 53

CONTROLE BIOLÓGICO, *IN VITRO*, DE FITOPATÓGENOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS

Bruno Rodrigo de Jesus dos Santos
Jéssica Carine do Nascimento de Matos
Rayssa Xavier Rebelo
Katiane Araújo Lourido
Geomarcos da Silva Paulino
Bruna Cristine Martins de Sousa
Thiago Almeida Vieira
Denise Castro Lustosa

DOI 10.22533/at.ed.4922002126

CAPÍTULO 7..... 68

**EFEITOS DA DERIVAÇÃO DUODENOJEJUNAL SOBRE A MORFOLOGIA DO DUODENO
EM RATOS OBESOS COM DIETA DE CAFETERIA**

Lia Mara Teobaldo Tironi
Allan Cezar Faria Araujo
Sandra Lucinei Balbo
Marcia Miranda Torrejais
Angelica Soares

DOI 10.22533/at.ed.4922002127

CAPÍTULO 8	80
EFEITOS DO EFLUENTE CONTAMINADO COM COMPOSTOS NITROAROMÁTICOS NA INDUÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO EM <i>AZOLLA SP</i>	
Bruna Durat Coelho Patrícia Carla Giloni-Lima Vanderlei Aparecido de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4922002128	
CAPÍTULO 9	90
HERBÁRIOS COMO ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO SAMES NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	
Kamila Jesus de Souza Elisa Mitsuko Aoyama Luis Fernando Tavares de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.4922002129	
CAPÍTULO 10	105
MAPEAMENTO DOS PONTOS DE DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO BAIRRO CENTRO, BRAGANÇA/PA	
Izabelle Victória Silva Lopes Tiago Cristiano Santos de Oliveira Luiz Antonio Soares Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.49220021210	
CAPÍTULO 11	119
OCORRÊNCIA DE MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT) EM PRIMATAS NÃO HUMANOS EM SANTARÉM-PARÁ	
Adjanny Estela Santos de Souza Renata Estela Souza Viana Welligton Conceição da Silva Eveleise Samira Martins Canto Maurício Morishi Ogusku	
DOI 10.22533/at.ed.49220021211	
CAPÍTULO 12	127
PARASITOFAUNA DO TRATO INTESTINAL DO ACARI-BODÓ (<i>LIPOSARCUS PARDALIS</i>, CASTELNAU 1855) COMERCIALIZADO NAS FEIRAS DE MANAUS	
Suzana da Silva de Oliveira Martins Denise Corrêa Benzaquem	
DOI 10.22533/at.ed.49220021212	
CAPÍTULO 13	139
PDDE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS COMO INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
José Flávio Rodrigues Siqueira Angela Maria Zanon	
DOI 10.22533/at.ed.49220021213	

CAPÍTULO 14.....	147
PRODUÇÃO DE BIOMASSA MICROBIANA UTILIZANDO O VINHOTO COMO SUBSTRATO	
Amanda Ribeiro Veloso	
Danielle Marques Vilela	
Vitória Caroline Gonçalves Miraglia	
Maricy Raquel Lindenbah Bonfá	
DOI 10.22533/at.ed.49220021214	
CAPÍTULO 15.....	157
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DA <i>ACHYROCLINE SATUREIODES</i> (LAM.) DC. (MACELA)	
Ana Graziela Soares Rêgo Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.49220021215	
CAPÍTULO 16.....	164
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DA <i>ECHINODORUS GRANDIFLORUS</i> (<i>CHAPÉU-DE-COURO</i>)	
Ana Graziela Soares Rêgo Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.49220021216	
CAPÍTULO 17.....	172
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DA <i>SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS</i> RADDI (ANACARDIACEAE) – AROEIRA VERMELHA	
Ana Graziela Soares Rêgo Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.49220021217	
CAPÍTULO 18.....	180
<i>SYZYGium CUMINI</i>: UMA PLANTA MEDICINAL COM PROPRIEDADE VASORELAXANTE	
Rachel Melo Ribeiro	
Matheus Brandão Campos	
Carlos José Moraes Dias	
Herikson Araujo Costa	
Raphael Ferreira Faleiro	
Vinícius Santos Mendes	
Gabriel Gomes Oliveira	
Fernanda Maria dos Santos Ribeiro	
Fabio de Souza Monteiro	
Marilene Oliveira da Rocha Borges	
Antonio Carlos Romão Borges	
DOI 10.22533/at.ed.49220021218	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	190
ÍNDICE REMISSIVO.....	191

CAPÍTULO 3

ANÁLISE DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 04/09/2020

Carlos Eduardo Branches de Mesquita

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/5293919220166201>

Aríssia Micaelle Coelho Sousa

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/3827622969204499>

Francileno Sousa Rêgo

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/7085803853904651>

Línive Gambôa Lima

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<https://orcid.org/0000-0002-8118-1864>

Adrienne Carla de Castro Tomé

Universidade Federal do Pará (UFPA) -
Medicina
Santarém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/5178104747261764>

Marcus Matheus Lobato de Oliveira

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<http://orcid.org/0000-0002-7249-8181>

João Vitor Ferreira Walfredo

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/0703736350008235>

Layze Carvalho Borges

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/1342526449624886>

Juliana Ferreira da Silva

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/5293919220166201>

Ana Caroline de Macedo Pinto

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0851169995633559>

Susan Karolayne Silva Pimentel

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII – Medicina - Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde
Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0144727287532934>

RESUMO: Acidentes domésticos estão entre os principais responsáveis pelos elevados índices de atendimentos, internações e morbimortalidade em todo o mundo, e são os maiores responsáveis pelos altos índices de mortalidade infantil segundo o Ministério da Saúde (2012). Em Santarém-PA, a situação foi percebida quando se observou um número de atendimentos acima do normal. Em razão disso, foi escolhido pesquisar o perfil epidemiológico de crianças vítimas de acidentes na Unidade de Pronto Atendimento 24H no município de Santarém no período de janeiro a março de 2016. A pesquisa foi de caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo. As informações foram obtidas a partir do banco de dados da UPA 24H. Foram analisadas fichas de atendimentos de crianças de 0 aos 12 anos de idade vítimas de acidentes domésticos. De todas as vítimas da faixa etária referida foram encontradas 6.191 fichas, das quais cerca de 9% (n=584) se enquadravam em algum tipo de acidente doméstico. Do total, infantes do sexo masculino prevaleceu com 61% (n=356), em comparação ao sexo feminino com 39% (n=228) dos casos. A queda foi o acidente doméstico predominante, com 42,97% (n=251), seguida pelos cortes correspondendo a 20,89% (n=122), e corpo estranho com 13% (n=76). As crianças menores de 1 ano foram as menos atingidas com 3,76% (n=22), ao lado da mais atingida que foram as crianças de 1 ano com 15,48% (n=87). A classificação de risco de maior número foi a de cor amarela com 47,60% (n=278) da totalidade, a segunda mais frequente foi a verde com 45,71% (n=267). Depreende-se que a realidade do cenário de acidentes domésticos em crianças na UPA24H de Santarém, Pará, é semelhante à de outras instituições, mas destaca-se escassez de publicações em torno desse eixo, que se faz presente, mas pouco tratada como problema de saúde pública em geral.

PALAVRAS - CHAVE: perfil epidemiológico; acidente domésticos; criança;

ANALYSIS OF HOME ACCIDENTS IN CHILDREN IN A 24-HOUR EMERGENCY CARE UNIT IN THE INTERIOR OF THE AMAZON

ABSTRACT: Domestic accidents are among the main responsible for the high rate of care, hospitalizations and morbidity and mortality worldwide, and are the main responsible for the high rates of infant mortality according to the Ministry of Health (2012). In Santarém-PA, the situation was perceived when a number of above-normal visits were observed. As a result, it was chosen to research the epidemiological profile of children victims of accidents in the 24-Hour Emergency Unit in the municipality of Santarém from January to March 2016. The research was quantitative, descriptive and retrospective. The information was obtained from the UPA 24H database. Care records of children from 0 to 12 years of age who were victims of domestic accidents were analyzed. Of all the victims of the age group mentioned, 6,191 records were found, of which about 9% (n=584) were part of some type of domestic accident. Of the total, male infants prevailed with 61% (n=356), compared to females with 39% (n=228) of cases. The fall was the predominant domestic accident, with 42.97% (n=251), followed by

cuts corresponding to 20.89% (n = 122), and foreign body with 13% (n=76). Children under 1 year were the least affected with 3.76% (n=22), alongside the most affected children were 1 year old with 15.48% (n=87). The risk classification of the highest number was yellow with 47.60% (n=278) of the total, the second most frequent was green with 45.71% (n=267). It is concluded that the reality of the scenario of domestic accidents in children in the 24-Hour Emergency Unit in Santarém, Pará, is similar to that of other institutions, but there is a lack of publications around this axis, which is present, but little treated as a problem of public health in general.

KEYWORDS: health profile; accidents, home; child;

1 | INTRODUÇÃO

Os Acidentes domésticos ocupam uma das principais causas de atendimentos, internações e morbimortalidade em todo o mundo, e são os maiores responsáveis pelos altos índices de mortalidade infantil. (CORDERO ABAD et. al., 1989; SCHVARTSMAN, 1987; SANTOS, 1988; JONES, 1993). A crença de que é fundamental para o crescimento e aprendizado da criança as pequenas quedas, escoriações e lesões, não desperta na família o cuidado preventivo. A profilaxia geralmente é realmente tomada, depois de ocorridos que atingem diretamente o estado físico da criança, capaz de produzir um sentimento de perda na família (SOUZA et al, 2000).

Os acidentes domésticos tem ligação ao perfil socioeconômico da criança, bem como a sua idade, geralmente os maiores índices se encontram na fase de 0 a 5 anos de idade, onde a criança está numa fase de curiosidade aguçada, descobertas do mundo a sua volta e aprendizado. Deste modo, nesta fase se concentra os maiores ocorridos quanto a queimaduras, quedas, intoxicações exógenas e introdução de corpos estranhos (SOUZA, 1997).

Portanto, cabe à família os cuidados em garantir um ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento dessas crianças. Não se esquecendo, pois, que os cuidados com a saúde visam estabelecer a harmonia do ser humano com seu micro e macro ambiente. Os fatores de risco podem comprometer o bom desenvolvimento da criança, que podem ocasionar os mais variados acidentes e, em alguns casos, originar lesões e sequelas irreversíveis (MARCONDES et. al., 1987; SOUZA, 1997).

Desse modo, objetiva-se traçar perfil epidemiológico dos acidentes domésticos em crianças de 0 a 12 anos de idade nos atendimentos nas urgências e emergências da Unidade de Pronto Atendimento 24H do município de Santarém de janeiro a março de 2016.

2 | MÉTODOS

A pesquisa foi feita no banco de dados da Unidade de Pronto Atendimento 24 H, sendo, portanto, quantitativo descrito, de delineamento transversal. Foi realizado coleta

de dados por meio de prontuários de pacientes vinculados à unidade com idade de 0 a 12 anos no período de janeiro a março de 2016 no município de Santarém, Pará. Adotou-se como critério de inclusão pacientes com a referida idade, atendidas na unidade, dentro espaço de tempo descrito acima, e foram excluídos aqueles que possuíam sintomatologia, diagnósticos ou quaisquer condições que proporcionariam um acidente doméstico, bem como pacientes inseridos na atenção básica, Pronto Socorro e Hospital Municipal ou privados no município.

Pesquisa apresenta como risco realizar subestimação ou superestimação da taxa de acidentes domésticos na faixa etária analisada. Para tanto, é preciso reconhecer que a taxa a ser obtida pode não corresponder à área do município em sua totalidade. Os dados foram processados por meio de recursos de estatística descritiva e quantificados a partir de frequência absoluta por uso do programa Excel (*Microsoft for Windows – 2010*).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verifica-se que de um total de 6.191 fichas e prontuários avaliados de crianças do 0 aos 12 anos, os acidentes domésticos perfazem 584, o que corresponde à 9% do total de acordo com o gráfico 1. Filócomo (2002) encontrou resultados semelhantes em seu estudo, no qual 10% dos atendimentos foi motivado por acidentes domésticos em Pronto Socorro Infantil em São Paulo. Souza e Barroso, 1995, mostrou um cenário distinto, com 30,5% das crianças admitidas na unidade de internação pediátrica em um hospital público do Ceará haviam sido vítimas de acidentes domésticos.

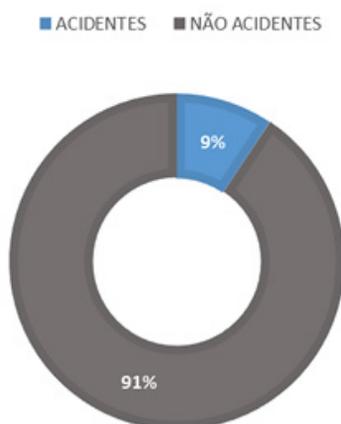


Gráfico 1 – Comparação entre o número de acidentes domésticos e não-domésticos atendidos na Unidade de Pronto Atendimento 24H (UPA) no município de Santarém no primeiro trimestre de 2016.

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Apesar de o número de acidentes domésticos ser inferior em relação ao total, são causas de morbimortalidade que podem ser evitadas por projetos educativos, e que não necessariamente dependem de sazonalidade visto que ao longo dos meses a quantidade permanece constante, enquanto que as demais causas aumentaram ao longo dos meses como pode ser visto no gráfico 2.

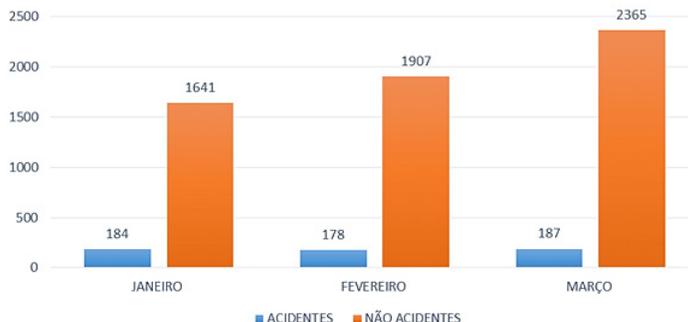


Gráfico 2- Número de acidentes domésticos e de casos que não são acidentes no primeiro trimestre de 2016.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O sexo masculino foram os mais acometidos por acidentes domésticos, 61% (n=356), em comparação com o sexo feminino 39% (n=228). São dados que confirmam outro estudo realizado no Hospital das Clínicas da Universidade de Campinas, no qual se viu prevalência de 62,1% de meninos (BARACAT et al, 2000). Uma possível justificativa reside na diferença de criação de meninas e meninos, sendo eles estimulados a brincadeiras agitadas tais como lutas, esportes, carros, culminando em maior vulnerabilidade a acidentes domésticos (MARINOVA, 2003).

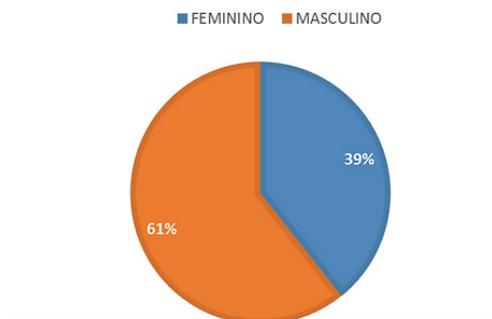


Gráfico 3- Distribuição das vítimas de acidentes domésticos de 0 aos 12 anos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Santarém nos três primeiros meses de 2016 segundo o sexo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

No presente estudo, a queda prevaleceu como o acidente majoritário, abrangendo 42,97% de todos os casos – tabela 1. Estudo semelhante realizado em um pronto socorro infantil demonstrou resultados semelhantes, com 46% atribuído a queda (FILÓCOMO et al, 2002). Outra pesquisa aplicada na cidade de Ribeirão Preto constatou que 47,92% eram vítimas de queda (DEL CIAMPO et al, 1997). Ademais, estudo conduzido em 2 postos de assistência básica da periferia da cidade de São Paulo verificou que quedas correspondeu a 54,1% da totalidade, porém, às custas de maior acometimento do sexo feminino, o que diverge dos resultados do presente estudo – tabela 1.

A importância da queda consiste em representar um importante causa de morbimortalidade. É possível observar por meio dos dados do DATASUS que 443 crianças e adolescentes de 0-19 anos morreram devido tal injúria, e uma possível explicação para expressivos índices se apoia no fato que a criança desenvolve gradativamente sua capacidade psicomotora, gerando curiosidades no processo de descobertas no mundo, alcançado mobílias domésticas propícias a deflagrar um acidente doméstico (BRASIL, 2002). As medidas simples como manter criança bem segura no colo do adulto, ter grades protetoras e observar adequação da altura da cama ou do berço, corrimão bilateral em escadas, piso antiderrapante, bem como observar bem os tipos de brinquedos usados pelos filhos são possíveis estratégias de prevenção contra quedas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2003).

	Feminino		Masculino		TOTAL
	N	%	N	%	
Afogamento	2	66,67%	1	33,33%	3
Corpo estranho	34	44,74%	42	55,26%	76
Corte	32	26,23%	90	73,77%	122
Ingestão de substância tóxica	10	52,63%	9	47,37%	19
Mordida por animal	12	34,29%	23	65,71%	35
Perfuração	8	24,24%	25	75,76%	33
Queda	107	42,63%	144	57,37%	251
Queimadura	4	33,33%	8	66,67%	12
Trauma	19	57,58%	14	42,42%	33
TOTAL	228	-	356	-	584
IDADE	N				%
<1 ANO	22				3,76%
1 ANO	87				15,48%
2 ANOS	70				12,46%
3 ANOS	73				12,99%
4 ANOS	47				8,36%
5 ANOS	44				7,83%
6 ANOS	36				6,41%
7 ANOS	41				7,30%
8 ANOS	41				7,30%
9 ANOS	23				4,09%
10 ANOS	41				7,30%
11 ANOS	33				5,87%
12 ANOS	26				4,63%
TOTAL	584				100%

Tabela 1 - Tipo de acidentes domésticos na Unidade de Pronto Atendimento 24H (UPA) no município de Santarém segundo o sexo e o número de acidentes de acordo com a idade.

Fontes: Dados da pesquisa, 2016.

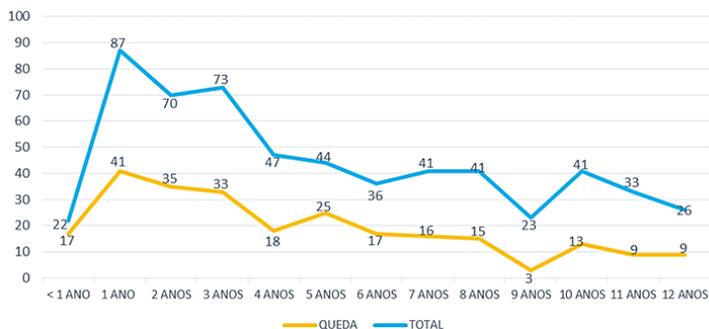


Gráfico 4 – Comparação entre o número de acidentes totais e os índices de queda registrados na Unidade de Pronto Atendimento 24H (UPA) no município de Santarém nos três primeiros meses de 2016.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

É possível identificar predominância dos acidentes domésticos em crianças de 1 ano de idade, com 15,48% (n=87) e a menor frequência ficou concentrado em menores de 1 ano, com 8 do sexo masculino, e 14 do feminino, resultando em 3,76% (n=22) da totalidade – gráfico 4. A baixa quantidade de casos nessa idade se deve a maior vigilância dos pais e familiares, a limitação a atividades de andar, correr, ou segurar objetos (UNGLERT et al, 1987). Contudo, é importante ressaltar que a falta de maturidade física e mental, a falta de experiência para evitar situações perigosas bem como tendência a imitar comportamentos de adultos, falta de noção corporal e de espaço e ausência de coordenação motora podem ser determinantes nos índices de vítimas de acidentes domésticos na faixa etária mais acometida (DEL CIAMPO et al, 1996; FONSECA et al, 2002; LARSSON et al, 1996).

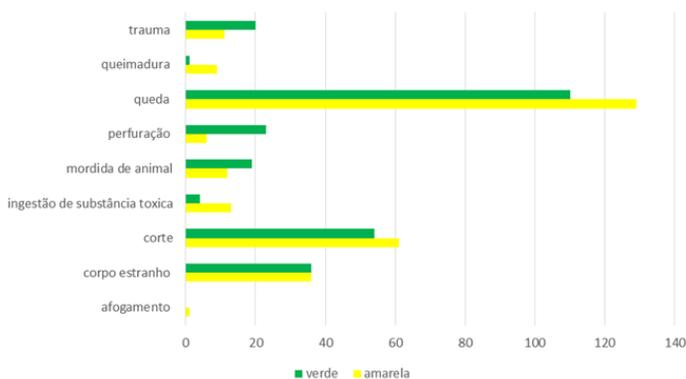


Gráfico 6 – Relação entre os tipos de acidentes domésticos e as classificações de risco amarela e verde nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 na Unidade de Pronto Atendimento 24H (UPA) no município de Santarém.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Afim de viabilizar o atendimento corretamente prioritário de acordo a gravidade dos seus usuários, o atendimento da Unidade de Pronto Atendimento é organizado pela classificação de risco pelo Sistema Manchester, em que ocorre sinalização por eixos, dividido em cores (vermelho e azul) e áreas (vermelha, amarela, verde e azul) que evidencia gravidade clínica e risco de vida (GRUPO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, 2017). Nesse sentido, a classificação mais recorrente foi a amarela com 47,6% (n=278), seguida pela classificação verde que correspondia a 45,72% (n=267), azul com 2,74% (n=16) e a vermelha com 1,54% (n=9). Nos estudos também foram encontradas dificuldade quanto a falta de informação acerca da classificação de risco, com 2,40% (n=14). Em relação às duas maiores classificações, amarela e verde, percebemos (Gráfico 6) que os acidentes domésticos como a queda, a queimadura, a ingestão de substância tóxica, afogamento e corte foram os que se apresentaram mais urgentes e receberam a classificação amarela

4 | CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada na Unidade de Pronto Atendimento 24H, com foco em crianças de 0 a 12 anos de idade acometidas por acidentes domésticos, verificou-se que das 6.141 fichas analisadas de crianças nessa faixa etária, 9% (n=584) do total foram vítimas de injúria acidental doméstica. A partir disso, consideramos relevante tal resultado visto que, ao longo da infância, a criança está suscetível a uma grande variedade de casos patológicos, e fazer a constatação disso nos permitiu afirmar que tal problemática merece ser tratada como um problema de saúde pública e merece atenção do ESFs e de vários segmentos da população, considerando a possibilidade de ser evitada mediante diálogos, orientações e informações.

Ademais, constatamos um índice significativamente constante de acidentes domésticos infantis ao longo dos três meses verificados. A análise do gênero mais acometido dentro da referida faixa etária indicou o sexo masculino como mais suscetível à maioria dos tipos de injúrias acidentes no ambiente domiciliar, e isso se traduz quando 61% (n=356) do total de crianças são meninos e o restante 39% (n=228) são meninas. Tal índice pode nortear orientações de atenção básica de saúde aos pais e responsáveis no intuito de contornar essa realidade.

Ao analisarmos a variável idade, percebemos um número significativamente reduzido de crianças menores de 1 ano, mas, de modo abrupto, o índice aumenta e atinge o seu ápice em crianças de 1 ano de idade com 15,48% e decresce continuamente. Enfatizamos a necessidade de se desenvolver pesquisas possuindo como tema a problemática abordada, pois, acidentes domésticos acontecem quase a todo momento e a todo lugar, podem causar morbimortalidades, porém, possuem ampla chance de serem evitados.

REFERÊNCIAS

- BARACAT, ECE; PARASCHIN K; NOGUEIRA, RJN; REIS, MC; FRAGA, AMA; SPEROTTO, G. **Acidentes com crianças e sua evolução na região de Campinas, SP.** J Pediatría 2000; 76: 368-74.
- CORDERO ABAD, A.M. et. al. **Accidentes mas frecuentes en el hogar: papel de la enfermera.** Rev. Cubana Enfermer, v. 5, n. 3, p. 203-216, septiembre-diciembre 1989.
- DEL CIAMPO, LA; RICCO, RG. **Acidentes na infância.** Rev Pediatría 1996; 18: 193- 7.
- DEL CIAMPO, LA; RICCO, RG; MUCCILLO, G. **Acidentes: sabemos preveni-los?** Pediatría 1997 julho/dez; 9(4): 263-6.
- FILÓCOMO FRF, HARADA MJCS, SILVA CV, PEDREIRA MLG. **Estudo dos acidentes na infância em um pronto socorro pediátrico.** Rev Latino-am Enfermagem 2002 janeiro-fevereiro; 10(1):41-7.
- FONSECA, SS; VICTORA, CG; HALPERN R; BARROS AJD; LIMA, RC; BARROS, FC et al. **Fatores de risco para injúrias acidentais em pré-escolares.** J Pediatría 2002; 78: 97-104.
- GRUPO BRASILEIRO DE CALSSIFICAÇÃO DE RISCO. **Boas Práticas de Utilização do Sistema Manchester de Classificação de Risco.** 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=0B-LRMqsBZSVpM1Y2MENuRG1kcy1pRzJ2R3VmSGxVUGpZWElv>. <Acessado em 04 de setembro de 2020>
- JONES, N.E. Childhood residential injuries. **HCN Am J. Hatén Child Nurse**, v. 18, n. 3, p. 168-172, May-June 1993.
- LARSSON J, AURELIUS G. **Accidents in childhood: relation to psychosocial condition and mental development.** Acta Paediatrica 1996; 85: 285-91.
- MARINOVA, J. **Gender Stereotypes and the Socialization Process.** EGM/Men-Boys-GE/2003/EP.3. United Nations. Division for the Advancement of Women (DAW). October, 2003. Disponível em: <http://www.un.org/womenwatch/daw/egm/men-boys2003/EP3-Marinova.pdf>. Acessado em 29/09/2016
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Mortalidade. Óbitos por residência por faixa etária determinada segundo Capítulo CID-10-Causas externas de morbidade e mortalidade-Brasil; 2002. [citado em 2009 Jul 07].Disponível em <http://w3.datasus.gov.br/datasus/index.php>.
- SANTOS, H.O. **Crianças acidentadas.** Campinas: Papyrus, 1988
- SCHVARTSMAN, S. **Acidentes na infância.** São Paulo: ALMED, 1987.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Segurança da Criança e do Adolescente.** Belo Horizonte - MG, 2003.
- SOUZA, L.J.E.X.de; RODRIGUES, A.K.de C.; BARROSO, M.G.T. **A família vivenciando o acidente doméstico – relato de uma experiência.** Rev.latin-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 83-89, janeiro 2000.

SOUZA, LJE; BARROSO, MGT. **A criança acidentada no lar X prevenção**. Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, p. 97, 1995.

SOUZA, L. J. E. X. **Envenenar é mais perigoso: uma abordagem etnográfica**. Fortaleza. 1997. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará, 1997.

UNGLERT, C.V. de S. et al. **Características epidemiológicas dos acidentes na infância**. Rev. Saúde públ., S.Paulo, 21:234-45, 1987.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acanthocephala 127, 128, 131, 133, 134, 137
Acidente Domésticos 9, 16
Aclimação Aquática 9, 8
Agentes de biocontrole 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 64
Amazônia 10, 6, 9, 14, 15, 104, 119, 122, 127, 128, 135, 136, 137, 138
Animais silvestres 120, 121, 122, 124, 126
Anticoagulante 10, 11, 25, 26, 28, 36, 40, 41, 44, 49, 51
Antioxidante 27, 80, 81, 82, 86, 158, 161, 164, 165, 173, 174
Atividade antimicrobiana 9, 29, 31, 41, 43, 44, 48, 49, 52

B

Biologia Experimental 9, 8

C

Chrysobalanus icaco L. Antimicrobiano 26
Cirurgia Bariátrica 9, 69, 70
Coagulação sanguínea 9, 28, 40, 41, 42
Coleta de resíduos sólidos 9, 105, 110, 117
Colossoma macropomum 8, 9, 14
Comunidade 10, 1, 2, 4, 5, 6, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 131, 140, 141, 142
Controle Alternativo 54
Copaifera pubiflora 11, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51
Cordia Salicifolia 10, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39
Criança 16, 17, 20, 22, 23, 24

E

Ecotoxicologia 10, 7, 8, 14, 80, 82
Ecotoxicologia Comportamental Aquática 8
Ensino-aprendizagem 9, 1, 2, 5, 90, 91, 92, 93, 98, 140
Ensino de Botânica 90, 93, 104, 139
Escola 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 38, 39, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 127, 140, 141, 142, 144, 146, 155
Espécies Arbóreas 54
Extrato vegetal 41, 84

F

Família 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 17, 23, 27, 127, 129, 169, 173, 182

Financiamento 12, 139, 141, 145

Fitoproteção 80

Fungos 9, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 120, 127, 129, 190

G

Gestão Pública 9, 105

L

Liposarcus pardalis 12, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

M

Meio Ambiente 9, 54, 64, 89, 99, 106, 107, 115, 116, 123, 139, 140, 141, 142, 144

Mucosa Intestinal 9, 69, 70, 74, 131

Mycobacterium 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

P

Parasita 127, 129, 131, 132, 133, 134

Parede Intestinal 68, 69, 73

Perfil Epidemiológico 9, 16, 17

Plantas medicinais 9, 26, 27, 38, 39, 41, 42, 52, 158, 164, 165, 171, 173, 182, 183

Políticas Públicas 9, 101, 139, 145

S

Símios 119, 122

Sistemas de Informação Geográfica 105

T

Tabaqui 7, 8, 9, 14

TNT 80, 81, 88, 89

Trato intestinal 12, 127, 129, 131, 132, 133, 134

Consolidação do Potencial Científico e Tecnológico das Ciências Biológicas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Consolidação do Potencial Científico e Tecnológico das Ciências Biológicas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 